

DESAFIOS NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL INFANTIL EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS: SUPERAÇÕES E EXPERIÊNCIAS DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR EM RIO GRANDE, RS

ANTUNES, Julia Z.

DELIAS DE SOUSA, Daniela
juliazantunes@gmail.com

Palavras-chave: Primeira Infância; Desenvolvimento Infantil; Políticas de Apoio à Infância; Programas Sociais; Famílias em Risco.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Primeira Infância Melhor (PIM), inovador na política pública brasileira, reconhece a necessidade do desenvolvimento integral na primeira infância e de uma parentalidade positiva (ANTUNES, 2023). Porém, enfrenta desafios na sua implementação em comunidades vulneráveis, como a Vila Mangueira em Rio Grande.

Este estudo objetiva explorar possíveis superações desses desafios pelo PIM, com foco na implementação da aprendizagem lúdica e na influência do envolvimento dos cuidadores nesse processo. A brincadeira, segundo estudos (SANTOS & SANTOS, 2012), é vital no desenvolvimento infantil, estabelecendo relações essenciais e habilidades de aprendizado. No PIM, o visitador facilita essas práticas pedagógicas, encorajando a participação ativa dos cuidadores (WEISBERG, HIRSH-PASEK, GOLINKOFF, 2013).

No entanto, as condições socioeconômicas das famílias podem representar obstáculos significativos à implementação efetiva das ações do PIM. As adversidades enfrentadas pelas famílias em situação de pobreza extrema, que lutam constantemente pela subsistência e, muitas vezes, residem em moradias insalubres, podem restringir consideravelmente a disponibilidade e a capacidade dos cuidadores para se engajarem efetivamente nas atividades propostas pela política pública. Portanto, um dos desafios cruciais é desenvolver e adaptar as ações do programa para melhor atender às necessidades e realidades específicas dessas famílias (MENDONÇA, 2022).

Deste modo, o presente trabalho assume a hipótese de que, apesar destes obstáculos, a integração efetiva dos cuidadores e a aplicação da ludicidade no PIM podem impulsionar o desenvolvimento infantil. Assim, objetiva-se contribuir com estratégias para a efetividade do programa frente a contextos de elevada vulnerabilidade socioeconômica (SIQUEIRA & FRACOLLI, 2021).

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo utiliza-se de relato de experiência para a condução de uma análise crítica sobre o trabalho desenvolvido a partir da perspectiva de uma estudante de Psicologia do 5º semestre, da Universidade Federal do Rio Grande. A atuação como Visitadora refere-se ao trabalho realizado durante o período de 10 meses de atuação pelo programa PIM, vinculado à Secretaria de Saúde do Município de Rio Grande. O universo da análise compreende 25 indivíduos atendidos no bairro Vila Mangueira.

Para fins de discussão, instrumentalizou-se a observação direta das interações durante as visitas domiciliares, bem como notas de campo e registros de avaliação contínua das atividades.

Ademais, procedimentos de análise envolveram uma revisão e interpretação dos dados coletados para identificar os principais desafios e estratégias de superação na implementação do PIM nos contextos regionais de vulnerabilidade acentuada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Vila Mangueira, localizada na cidade de Rio Grande, é uma comunidade caracterizada por uma variedade de adversidades socioeconômicas. Essa localidade apresenta uma notável presença de moradias precárias e um elevado número de residentes vivendo em condições de pobreza extrema. A maioria das famílias na região enfrenta desafios significativos em termos de acesso a serviços básicos, como saneamento adequado, saúde e educação, precarizando ainda mais sua qualidade de vida (SOUZA, 2011).

Portanto, pode-se afirmar que a introdução e implementação PIM nesse contexto são desafiantes. Dada a presença de vulnerabilidades intensas, o programa busca não apenas desenvolver práticas de cuidados que respeitem as peculiaridades etnoculturais dessas comunidades, mas também contribuir para a superação das vulnerabilidades socioeconômicas que prevalecem (VERCH, 2017).

Dessa forma, implementar o PIM neste contexto requer lidar com uma série de desafios. Primeiramente, torna-se crucial compreender e respeitar as peculiaridades etnoculturais da comunidade em questão. Ao mesmo tempo, é necessário abordar as intensas vulnerabilidades socioeconômicas que a população enfrenta, um desafio que vai além da mera implementação de um programa pedagógico e requer uma ampla gama de políticas sociais integradas (VERCH, 2017).

Dentro da abordagem de aprendizagem lúdica adotada pelo PIM, surgem barreiras adicionais. Em muitas ocasiões, as famílias têm dificuldades em se envolver efetivamente nas brincadeiras propostas pelo visitador, seja por falta de tempo ou recursos, seja por residirem em ambientes que não são propícios para tais atividades. Para superar esses obstáculos, é necessário que haja uma articulação ainda mais forte com outras políticas de saúde, educação e desenvolvimento social, além da sensibilização dos gestores e profissionais da rede de serviços e um constante engajamento com as lideranças comunitárias (VERCH, 2017).

Por fim, sob a ótica de estagiária e visitadora do PIM, também foi possível constatar a importância da participação efetiva dos cuidadores nas atividades do programa. Em particular, destaco o papel dos cuidadores masculinos, que muitas vezes são negligenciados pelas políticas públicas para a primeira infância (VERCH, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de uma análise *in loco*, constatou-se que a realidade precária das famílias pode limitar a participação efetiva nas atividades lúdicas do PIM, essenciais para o desenvolvimento infantil. Além disso, identificou-se a necessidade de ações integradas e sensibilização de profissionais e gestores para a melhoria do envolvimento dos cuidadores nas atividades lúdicas, crucial para o desenvolvimento infantil.

Recomenda-se que futuras pesquisas abordem essas temáticas e que avaliações longitudinais sejam realizadas para medir a eficácia do PIM nestes contextos. Ademais, enfatiza-se a importância da contínua adaptação do programa às necessidades das comunidades atendidas.

Em relação aos resultados, apesar dos desafios enfrentados na Vila Mangueira, há indícios de que o PIM tem potencial para trazer benefícios significativos para o desenvolvimento infantil na comunidade. No entanto, mais pesquisas são necessárias para avaliar o custo-efetividade e o impacto do programa no desenvolvimento das crianças, das famílias e da comunidade como um todo (VERCH, 2017). Portanto, é imprescindível explorar estratégias para melhorar a implementação e a eficácia do PIM nesse contexto desafiador.

5 REFERÊNCIAS

ANTUNES, Julia Z. O papel do estagiário em psicologia na construção de vínculo com famílias atendidas pelo Programa Primeira Infância Melhor: um relato de experiência. In: SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS; MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA, 5.; 4., 2023, Rio Grande, RS. Anais [organizador Alan Goularte Knuth et al.]. Rio Grande: Ed. da FURG, p. 179.

MENDONÇA, Sayonara F. C. O papel da participação dos cuidadores no desenvolvimento da primeira infância: estudo das famílias inseridas no PAIF/CRAS área lagunar. 2022. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Garantia dos Direitos e Política de Cuidados à Criança e ao Adolescente) - Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

SANTOS, Ellen C. M.; SILVA, Aline. F. F. A importância do brincar na Educação Infantil. Cadernos de Pesquisa, v. 42, n. 147, p. 690-705, 2012. Disponível em: <http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra_SILVA%20e%20SANTOS.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2023.

SIQUEIRA, Lucíola D.; FRACOLLI, Lislaine A. Avaliação da visita domiciliar em programas na primeira infância: contribuições para a realidade brasileira. Ciência, Cuidado e Saúde (Online), v. 20, p.:e55613-:e55613, 2021. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude>>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SOUZA, Paulo Ricardo Salati de. Áreas urbanas desfavorecidas do município do Rio Grande/RS. 2011. 121 p. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande. Disponível em: <https://posgeo.furg.br/documentos/dissertacoes?download=84:dissertacao-paulo-ricardo-salati-de-souza>. Acesso em: 30 de jul. 2023.

VERCH, Karine. Transformando a Atenção aos Primeiros Anos de Vida na América Latina: Desafios e Conquistas de uma Política Pública no Sul do Brasil. 1. ed. Porto Alegre: BID-Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2017. 78 p.

WEISBERG, Deena S.; HIRSH-PASEK, Kathy.; GOLINKOFF, Roberta M. Guided Play: Where Curricular Goals Meet a Playful Pedagogy. Mind, Brain, and Education, v. 7, n. 2, p. 104–112, 2013. Disponível em: <DOI:10.1111/mbe.12015>. Acesso em: 27 jul. 2023.